

Definições de Aprendizado de Máquina

Prof. Jefferson T. Oliva

Reconhecimento de Padrões (RC18EE)

Engenharia de Computação

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e de Computação (PPGEEC)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Campus Pato Branco

Sumário

- Aprendizado de Máquina
- Aprendizado Supervisionado

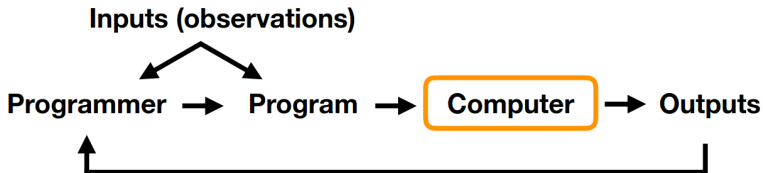
- O que é aprendizado de máquina?

Introdução

- "O aprendizado de máquina é a novidade da moda" – John L. Hennessy, Universidade de Stanford
- "Um avanço na aprendizagem de máquina valeria dez Microsofts" – Bill Gates, co-fundador da Microsoft
- "Aprendizado de máquina é o campo de estudo que dá aos computadores a capacidade de aprender sem serem explicitamente programados" – Arthur L. Samuel, Pioneiro em Inteligência Artificial

Introdução

- Paradigma de programação tradicional



Introdução

- "Aprendizado de máquina é o campo de estudo que dá aos computadores a capacidade de aprender sem serem explicitamente programados" – Arthur L. Samuel, Pioneiro em Inteligência Artificial

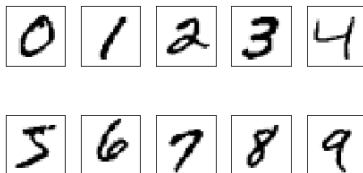


Introdução

- O aprendizado é a chave da superioridade da Inteligência Humana
- Os humanos estão "pré-programados" para o aprendizado
 - Ampliação do conhecimento prévio
- Para que uma máquina tenha comportamento inteligente, deve-se aumentar a capacidade de aprendizado
- O computador não possui programa para encontrar informações e realizar aprendizado em geral
- Paradigmas e técnicas de AM possuem um alvo bem mais limitado do que o aprendizado humano

Introdução

- "Diz-se que um programa de computador aprende a partir da experiência E com alguma classe de tarefas T e medida de desempenho P , se seu desempenho em tarefas em T , conforme medido por P , melhora com a experiência E " – Tom Mitchel, Universidade Carnegie Mellon
- Exemplo: reconhecimento de dígitos manuscritos



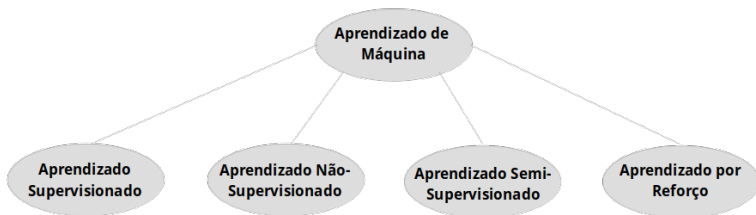
- Tarefa T : ?
- Medida de desempenho P : ?
- Experiência de treinamento E : ?

- Exemplos de aplicações de aprendizado de máquina
 - Análise de sentimentos
 - Auxílio no diagnóstico médico
 - Detecção de fraudes
 - Logística
 - Monitoramento de atletas
 - Processamento de língua natural
 - Sistemas de recomendação
 - Robótica
 - ...

Aprendizado de Máquina

Aprendizado de Máquina

- O aprendizado de máquina é uma subárea da inteligência artificial concentrada no desenvolvimento de métodos computacionais para a aquisição de conhecimento a partir de dados
- Hierarquia do aprendizado de máquina



Aprendizado de Máquina

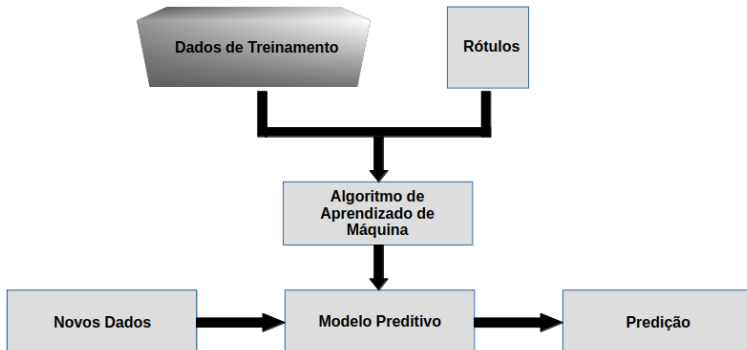
Aprendizado supervisionado

- O aprendizado é feito usando um conjunto de dados rotulados
 - Durante o processo de construção do modelo, para cada entrada (conjunto de características), já existe uma saída (rótulo/classe) conhecida
 - O objetivo do modelo é aprender uma função que mapeie as entradas (reconhecimento de padrões) de acordo com as possíveis saídas para que, quando dados (entradas) sejam fornecidos, o modelo seja capaz de prever a saída correta

Aprendizado de Máquina

Aprendizado supervisionado

- O aprendizado é feito usando um conjunto de dados rotulados



Aprendizado de Máquina

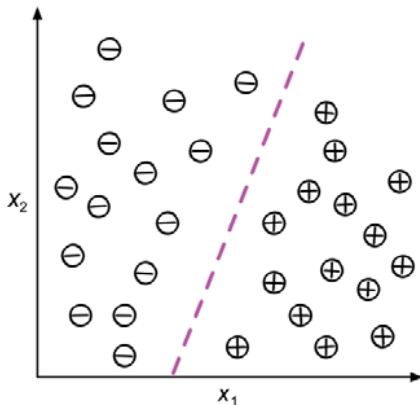
Aprendizado supervisionado

- O aprendizado supervisionado é dividido em duas abordagens:
 - Classificação: a predição é realizada dentro de um conjunto limitado de classes (e.g. positivo, negativo), ou seja, os valores preditos são categóricos
 - Regressão: os modelos predizem valores numéricos

Aprendizado de Máquina

Aprendizado supervisionado

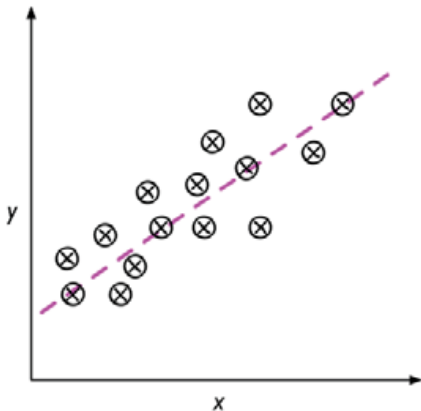
- Classificação



Aprendizado de Máquina

Aprendizado supervisionado

- Regressão



Aprendizado de Máquina

Aprendizado não-supervisionado

- Nessa abordagem de aprendizado, não há rótulos vinculados à entrada
- O objetivo é encontrar estruturas ocultas nos conjuntos de dados
- Enquanto no aprendizado supervisionado são construídos modelos preditivos, no não-supervisionado são gerados modelos descritivos
- Modelos descritivos têm a finalidade de sugerir partições nos conjuntos, conforme critérios de similaridade
- Também comumente aplicada na análise exploratória dos dados

Aprendizado de Máquina

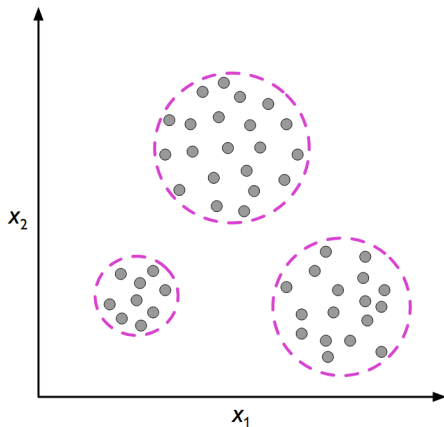
Aprendizado não-supervisionado

- Exemplos de abordagens relacionados ao aprendizado não supervisionado
 - Agrupamento
 - Redução de dimensionalidade
 - Regras de associação

Aprendizado de Máquina

Aprendizado não-supervisionado

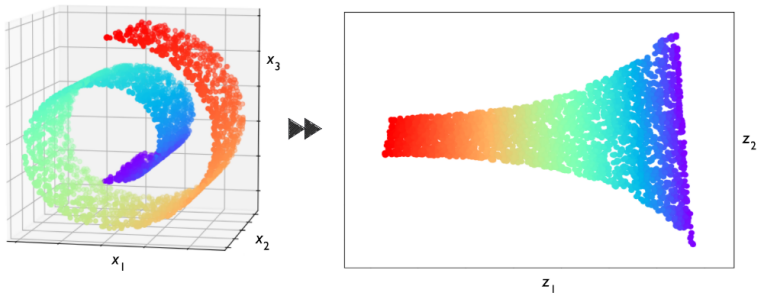
- Agrupamento



Aprendizado de Máquina

Aprendizado não-supervisionado

- Redução de dimensionalidade



Aprendizado de Máquina

Aprendizado não-supervisionado

- Regras de associação

Se a pessoa comprar

Leite, fralda

Fralda, cerveja

Cerveja, leite

Também comprará

Cerveja

Leite

Fralda

Aprendizado de Máquina

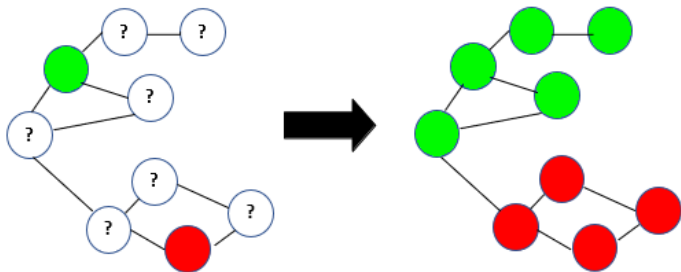
Aprendizado semi-supervisionado

- Nessa abordagem, há tanto dados com rótulos quanto sem rótulos
 - Em outras palavras, os dados estão parcialmente rotulados
- O aprendizado semi-supervisionado é relevante quando a obtenção de dados rotulados suficientes, para o treinamento de modelos, é considerada uma tarefa muito difícil ou cara, mas dados não rotulados são considerados fáceis de serem obtidos
 - Nesse cenário, tanto métodos supervisionados quanto não-supervisionados podem não oferecer uma solução adequada

Aprendizado de Máquina

Aprendizado semi-supervisionado

- Método propagação de rótulo



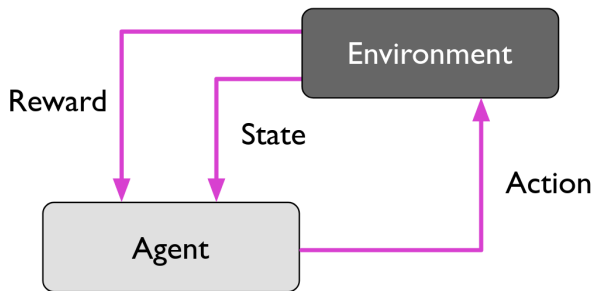
Aprendizado de Máquina

Aprendizado por reforço

- Tem a finalidade de desenvolver um sistema (agente) cujo desempenho deve ser melhorado com base nas interações com o ambiente
 - Aplicado em tomadas de decisões por agentes autônomos
- Implementa mecanismos de recompensa e punição no processamento de dados

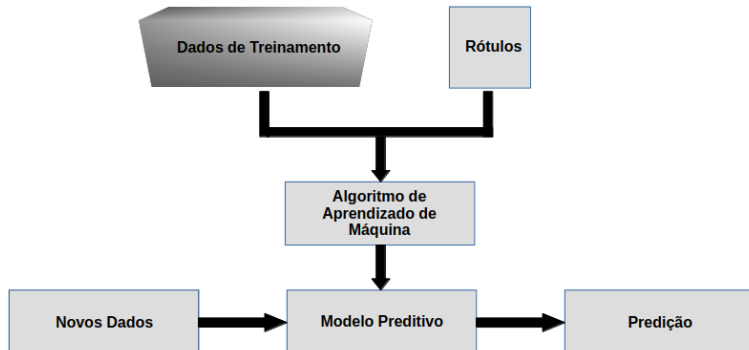
Aprendizado de Máquina

Aprendizado por reforço



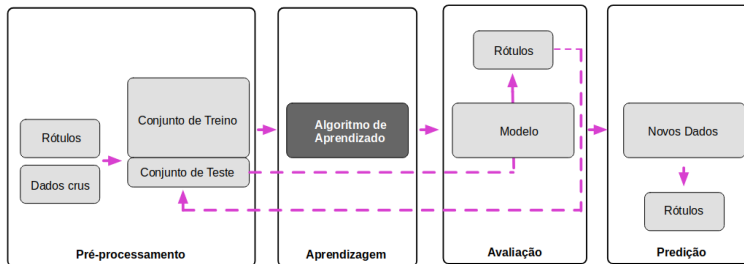
Aprendizado Supervisionado

Aprendizado Supervisionado



Aprendizado Supervisionado

- Processo de aprendizado



- Pré-processamento
 - Extração de características
 - Tratamento para dados faltantes e outliers
 - Reescala, padronização, ...
 - Seleção de características
 - Redução de dimensionalidade
 - Amostragem

Aprendizado Supervisionado

- Aprendizagem
 - Escolha de algoritmos de aprendizado de máquina
 - Validação-cruzada
 - Treinamento de modelos
 - Otimização de hiper-parâmetros
 - Medidas de avaliação
- Avaliação
 - Matriz de confusão
 - Acurácia, sensibilidade (revocação), especificidade, f1-score, ...
 - Erro médio quadrático, raiz do erro médio quadrado, coeficiente de determinação, ...

Aprendizado Supervisionado

Algumas definições

- Vetor de características

$$x^i = [x_1^i, x_2^i, x_3^i, x_4^i, \dots, x_n^i]$$

onde: x^i é o i -ésimo vetor de características (ou linha de um conjunto de entrada), x_r^i é a r -ésima característica e n é a quantidade de características

- Dessa forma, o conjunto de dados (*dataset*) pode ser representado por uma matriz com m linhas (vetores de características):

$$X = \begin{bmatrix} x_1^1 & x_2^1 & x_3^1 & \dots & x_n^1 \\ x_1^2 & x_2^2 & x_3^2 & \dots & x_n^2 \\ x_1^3 & x_2^3 & x_3^3 & \dots & x_n^3 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ x_1^m & x_2^m & x_3^m & \dots & x_n^m \end{bmatrix}$$

Aprendizado Supervisionado

Algumas definições

- Variáveis alvos (classes ou rótulos) do conjunto de dados X

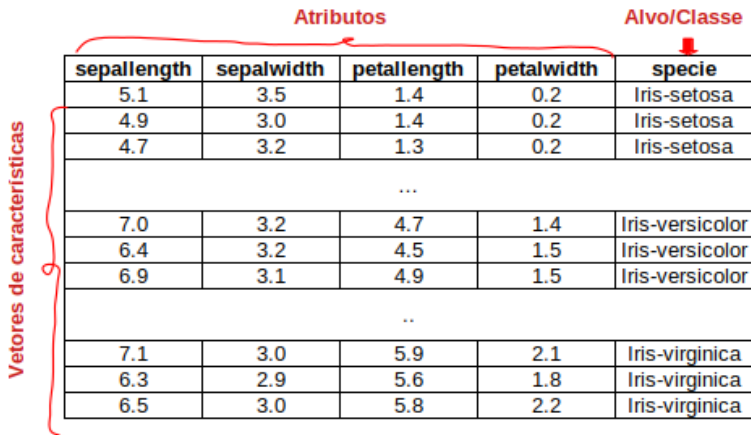
$$y = \begin{bmatrix} y^1 \\ y^2 \\ y^3 \\ \dots \\ y^m \end{bmatrix}$$

- onde: $y \in \{c_1, c_2, \dots, c_p\}$ e c_i é a i -ésima classe

Aprendizado Supervisionado

Algumas definições

- Exemplo:



The diagram illustrates a supervised learning dataset table. A red bracket on the left, labeled "Vetores de características", groups the first four columns (sepalwidth, petalwidth, sepalwidth, petalwidth). A red arrow at the top points to the "specie" column, labeled "Alvo/Classe".

Atributos				Alvo/Classe
sepalwidth	petalwidth	sepalwidth	petalwidth	specie
5.1	3.5	1.4	0.2	Iris-setosa
4.9	3.0	1.4	0.2	Iris-setosa
4.7	3.2	1.3	0.2	Iris-setosa
...				
7.0	3.2	4.7	1.4	Iris-versicolor
6.4	3.2	4.5	1.5	Iris-versicolor
6.9	3.1	4.9	1.5	Iris-versicolor
..				
7.1	3.0	5.9	2.1	Iris-virginica
6.3	2.9	5.6	1.8	Iris-virginica
6.5	3.0	5.8	2.2	Iris-virginica

Aprendizado Supervisionado

Algumas definições

- Exemplo de treinamento: é uma linha da tabela X que representa uma observação (e.g. medidas extraídas em uma imagem)
- Característica: é a coluna da tabela X que representa, por exemplo, uma medida (e.g. média, desvio-padrão, etc) extraída no conjunto de dados crus
- Alvo: é a classe (ou rótulo) de um exemplo de treinamento
 - Representa o que desejamos prever em uma tarefa de aprendizado supervisionado
- Saída/predição: é o resultado do processamento da entrada pelo modelo treinado
 - Essa saída é então comparada com o *alvo*

Aprendizado Supervisionado

Algumas definições

- Exemplos de métodos de aprendizado supervisionado
 - Árvores de decisão
 - Floresta randômica
 - Máquinas de vetores de suporte
 - Naïve Bayes
 - Redes neurais artificiais
 - Regressão linear
 - Regressão logística
 - Vizinhos mais próximos
 - ...

Aprendizado Supervisionado

Algumas definições

- Passos para construção de modelos utilizando aprendizado de máquina supervisionado
 - 1 Definição do problema a ser resolvido
 - 2 Coleta de dados rotulados
 - 3 Escolha de algoritmos de aprendizado
 - 4 Escolha de um método de otimização de parâmetros do algoritmo de aprendizado
 - 5 Escolha de pelo menos uma métrica para a avaliação do modelo

Aprendizado Supervisionado

Algumas definições

- Funções objetivas
 - Maximizar probabilidades posteriori (e.g. naïve Bayes)
 - Maximizar a função de recompensa (aprendizado por reforço)
 - Maximizar o ganho de informação e minimizar impurezas (e.g. árvores de decisão)
 - Minimizar a raiz do erro médio quadrático (e.g. regressão linear)
 - Minimização da entropia-cruzada (função de custo/perda)
 - ...

Aprendizado Supervisionado

Algumas definições


- Métricas
 - Acurácia
 - Precisão
 - Revocação
 - Erro médio quadrado
 - Coeficiente de determinação
 - ...


Aprendizado Supervisionado


Algumas definições

- Categorização de algoritmos de aprendizado de máquina
 - "Ansiosos" vs Preguiçosos
 - Lote (*batch*) vs online
 - Paramétrico vs não-paramétrico
 - Discriminativo vs generativo

Referências

 BISHOP, C. M.
Pattern Recognition and Machine Learning.
Springer, 2006.

 DUDA, Richard O.; HART, Peter E.; STORK, David G.
Pattern classification.
2nd ed. New York, NY: J. Wiley & Sons, 2001.

 RASCHKA, S.; MIRJALILI, V.
Python Machine Learning.
Packt, 2017.